

**UNIMED SUL DO PARÁ COOPERATIVA
DE TRABALHO MÉDICO**

**Relatório dos Auditores Independentes
Demonstrações Financeiras do Exercício
Findo em 31 de dezembro de 2018**

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores, Conselheiros e Cooperados da
Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico
Marabá – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico** (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Insuficiência de margem de solvência e capital circulante líquido negativo

Conforme nota explicativa nº 26 a **Unimed Sul do Para Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2018 apresenta insuficiência na margem de solvência de R\$7.111.034 (sete milhões, cento e onze mil e trinta e quatro reais) e capital circulante negativo – CCL no montante de R\$ 7.276.891 (sete milhões, duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e um reais) calculados conforme os parâmetros definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2017, cujos valores estão apresentados para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 15 de março de 2018 com opinião sem modificação e ênfases referente a adequação do capital circulante líquido, insuficiência de ativos garantidores e descontinuidade das operações.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2019.

ADVISER Sul Auditores Independentes
CRC – SC 05655/O-9



Paulo Cesar Domingues Chagas
Contador – CRC 1SP132.722/O-2-PA



Rogerio Marino
Contador – CRC 1SP187430/O-9-PA

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Disponível	5	1.004.486	1.055.713
Realizável		36.789.844	44.754.050
Aplicações financeiras	4c / 6	21.947.795	29.593.913
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		19.048.897	18.123.366
Aplicações livres		2.898.898	11.470.547
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	4b / 4d / 7	4.467.618	3.606.906
Contraprestações pecuniárias a receber		2.880.979	2.464.231
Operadoras de planos de assistência à saúde		1.054.406	425.171
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		532.233	717.504
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	4b / 4e / 8	3.127.568	5.204.809
Créditos tributários e previdenciários	4l / 9	6.340.642	5.701.153
Bens e títulos a receber	4f / 10	806.981	518.487
Despesas antecipadas		6.230	43.083
Conta corrente com cooperados	4g	93.010	85.699
		37.794.330	45.809.763
Não circulante			
Realizável a longo prazo		6.967.974	4.336.950
Depósitos judiciais e fiscais	4l / 11	304.864	295.446
Outros créditos a receber a longo prazo	4l / 12	6.663.110	4.041.504
Investimentos	4h / 13	15.814.387	16.331.822
Participações societárias em operadoras de planos de assistência à saúde		6.546.496	8.300.266
Outros investimentos		9.267.891	8.031.556
Imobilizado	4b / 4i / 4k / 14	7.670.605	7.744.296
Imóveis de uso próprio		5.648.782	5.668.374
Não hospitalares		5.648.782	5.668.374
Imobilizados de uso próprio		1.595.259	1.804.926
Hospitalares		106.027	137.974
Não hospitalares		1.489.232	1.666.952
Imobilizações em curso		421.072	265.504
Outras imobilizações		5.492	5.492
Intangível	4b / 4j / 15	14.200	14.297
		30.467.166	28.427.365
Total do ativo		68.261.496	74.237.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jorge Bichara Neto
Presidente
CPF: 008.136.992-15

Zaqueu Rodrigues Gomes
Contador
CPF: 961.357.512-04
CRCPA: 0189959/O6

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

Passivo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 16	21.338.187	22.744.300
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG		4.246.477	4.241.809
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		1.725.529	1.625.375
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		5.883.046	7.905.574
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		9.483.135	8.971.542
Débitos de operações de assistência à saúde	4p / 17	2.289.841	22.177
Contraprestações / prêmios a restituir		24.246	22.177
Operadoras de planos de assistência à saúde		2.265.595	-
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	4o / 18	1.854.180	4.248.653
Provisões		1.066.161	1.333.260
Provisão para IR e CSLL		438.049	463.049
Provisões para ações judiciais	4q / 19	628.112	870.211
Tributos e encargos sociais a recolher	4n / 20	9.493.656	9.098.469
Empréstimos e financiamentos a pagar	4o / 21	4.602.191	5.302.154
Débitos diversos	4p / 22	4.423.369	2.336.129
Conta corrente de cooperados		3.636	3.636
		45.071.221	45.088.778
Não circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4b / 4m / 16	1.704.947	1.164.173
Provisão de eventos a liquidar para o SUS		1.704.947	1.164.173
Tributos e encargos sociais a recolher	4n / 20	1.495.170	3.736.912
Parcelamento de tributos e contribuições		1.495.170	3.736.912
Empréstimos e financiamentos a pagar	4o / 21	1.892.030	6.265.646
Débitos diversos	4p / 22	4.486.719	3.021.896
		9.578.866	14.188.627
Patrimônio líquido			
	23		
Capital social		12.240.994	10.875.424
Reservas		1.370.415	10.787.892
Reservas de sobras		1.370.415	10.787.892
Sobras à disposição da AGO		-	(6.703.593)
		13.611.409	14.959.723
Total do passivo e do patrimônio líquido		68.261.496	74.237.128

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jorge Bichara Neto
Presidente
CPF: 008.136.992-15

Zaqueu Rodrigues Gomes
Contador
CPF: 961.357.512-04
CRCPA: 0189959/O6

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações de Resultados dos

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	4s	<u>94.697.965</u>	<u>97.968.517</u>
Receitas com operações de assistência à saúde		101.250.399	105.547.554
Contraprestações Líquidas	24	101.250.399	105.547.554
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(6.552.434)	(7.579.037)
Eventos indenizáveis líquidos	4t	<u>(75.869.225)</u>	<u>(79.502.101)</u>
Eventos conhecidos e avisados	25	(75.357.632)	(80.893.349)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(511.593)	1.391.248
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		<u>18.828.740</u>	<u>18.466.416</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		186.104	209.631
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		<u>8.896.746</u>	<u>9.732.651</u>
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		1.478.649	107.585
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico		6.318.257	5.877.389
Outras receitas operacionais		1.099.840	3.747.677
Tributos diretos de outras atividades		(588.313)	(1.043.889)
Outras despesas operacionais		<u>(5.355.698)</u>	<u>(8.492.385)</u>
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(3.404.820)	(7.118.536)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(1.613.832)	(3.735.942)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(347.286)	(405.894)
Provisão para perdas sobre créditos		(1.443.702)	(2.976.700)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		(1.950.878)	(1.373.849)
Resultado bruto		<u>21.967.579</u>	<u>18.872.424</u>
Despesas de comercialização		(2.616.534)	(1.000.364)
Despesas administrativas		(14.936.992)	(18.958.694)
Resultado financeiro líquido		<u>(871.484)</u>	<u>(1.124.046)</u>
Receitas financeiras		2.195.830	3.687.288
Despesas financeiras		(3.067.314)	(4.811.334)
Resultado patrimonial		<u>(6.256.453)</u>	<u>(4.320.534)</u>
Receitas patrimoniais		657.001	357.471
Despesas patrimoniais		(6.913.454)	(4.678.005)
Resultado antes dos impostos e participações		<u>(2.713.884)</u>	<u>(6.531.214)</u>
Imposto de renda	4n	-	(282.239)
Contribuição social	4n	-	(110.246)
Resultado líquido do exercício	4r	<u>(2.713.884)</u>	<u>(6.923.699)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jorge Bichara Neto
Presidente
CPF: 008.136.992-15

Zaqueu Rodrigues Gomes
Contador
CPF: 961.357.512-04
CRCPA: 0189959/O6

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de sobras</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	8.767.830	11.482.805	-	(474.808)	19.775.827
Destinações da AGO de 22/03/2017:					
Absorção das perdas	-	(474.808)	-	474.808	-
Aumento de capital social					
Com recursos de cooperados	2.107.594	-	-	-	2.107.594
Movimentação do exercício:					
FATES - Aplicação de recursos	-	(220.105)	-	220.105	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.923.698)	(6.923.698)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.875.424	10.787.892	-	(6.703.593)	14.959.723
Destinações da AGO de 15/03/2018:					
Absorção das perdas	-	(6.703.593)	-	6.703.593	-
Aumento de capital social					
Com recursos de cooperados	1.646.586	-	-	-	1.646.586
Movimentação do exercício:					
Desligamento de cooperados	(281.016)	-	-	-	(281.016)
FATES - Aplicação de recursos	-	(163.543)	-	163.543	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(2.713.884)	(2.713.884)
Destinação estatutárias					
Absorção das perdas	-	(2.550.341)	-	2.550.341	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	12.240.994	1.370.415	-	-	13.611.409

Jorge Bichara Neto
Presidente
CPF: 008.136.992-15

Zaqueu Rodrigues Gomes
Contador
CPF: 961.357.512-04
CRCPA: 0189959/O6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(em Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Atividades operacionais		
Recebimento de plano de saúde	109.428.693	104.532.994
Resgate de aplicações financeiras	38.851.661	45.508.720
Recebimento de juros de aplicações financeiras	1.529.972	783.806
Outros recebimentos operacionais	13.248.477	5.517.478
Pagamento a fornecedores e prestadores de serviço de saúde	(86.550.514)	(81.773.597)
Pagamento de comissões	(1.309.798)	(745.759)
Pagamento de pessoal	(3.944.500)	(5.517.954)
Pagamento de pró-labore	(698.256)	(982.350)
Pagamento de serviços de terceiros	(8.778.366)	(7.322.366)
Pagamento de tributos	(10.044.752)	(7.668.435)
Pagamento de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(776)	(78.217)
Pagamento de aluguel	(91.228)	(145.664)
Pagamento de promoção e publicidade	(485.557)	(689.313)
Aplicações financeiras	(31.396.708)	(38.620.901)
Outros pagamentos operacionais	<u>(6.366.962)</u>	<u>(7.257.040)</u>
Caixa líquido das atividades operacionais	13.391.386	5.541.403
Atividades de investimento		
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	8.950	74.350
Recebimento de dividendos	42.370	56.178
Outros recebimentos das atividades de investimentos	45.993	88.750
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(99.779)	(984.607)
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	<u>(438.000)</u>	<u>(680.000)</u>
Caixa líquido das atividades de investimento	(440.466)	(1.445.329)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital em dinheiro	348.667	457.178
Recebimentos - empréstimos/financiamentos	277.000	5.900.000
Outros recebimentos da atividade de financiamento	7.566.666	5.482.855
Pagamento de juros - empréstimos/financiamentos/leasing/	(2.108.964)	(2.491.249)
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(5.460.009)	(4.175.042)
Outros pagamentos da atividade de financiamento	<u>(13.625.508)</u>	<u>(9.791.349)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamento	(13.002.147)	(4.617.607)
Aumento (redução) do disponível	<u>(51.227)</u>	<u>(521.533)</u>
Saldo do disponível no início do exercício	1.055.713	1.577.246
Saldo do disponível no final do exercício	1.004.486	1.055.713
Aumento (redução) do disponível	<u>(51.227)</u>	<u>(521.533)</u>
Ativos livres		
Saldo do disponível + aplicações livres no início do exercício	12.526.261	16.513.325
Saldo do disponível + aplicações livres no final do exercício	3.903.385	12.526.261
Aumento (redução) dos ativos livres	<u>(8.622.876)</u>	<u>(3.987.064)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Jorge Bichara Neto
Presidente
CPF: 008.136.992-15

Zaqueu Rodrigues Gomes
Contador
CPF: 961.357.512-04
CRCPA: 0189959/O6

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Sul do Para Cooperativa de Trabalho Médico (a seguir denominada Operadora), tem por objetivo a congregação dos integrantes da classe médica para garantir sua defesa econômico social, proporcionando-lhes condições ao pleno exercício da profissão e o aprimoramento dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários de planos de saúde sob a forma individual ou coletiva.

A Unimed Sul do Para está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 36.614-5.

2. Principais atividades desenvolvidas

No cumprimento de suas atividades a Unimed Sul do Para assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado.

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com o Plano de Contas Padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pelas Resoluções Normativas, RN nº 314 de 23 de novembro de 2012, RN nº 322 de 27 de março de 2013, RN nº 344 de 20 de dezembro de 2013, RN 390 de 02 de dezembro de 2015, RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016 e RN nº 430 de 07 de dezembro de 2017 consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A conclusão e a emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Operadora em 25 de março de 2019.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

4. Principais práticas contábeis

a) Regime de escrituração

A Operadora adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas de vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimentos e certificados de depósitos bancários, correspondem a aplicações garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres, demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações garantidoras de provisões técnicas não estão destinadas à negociação ou disponíveis para venda (vide nota explicativa nº 6).

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

d) **Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Preços preestabelecidos - “Provisão de contraprestação não ganha - PCNG”, e posteriormente sendo reconhecidos como “contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares, quando da efetiva cobertura do risco contratual incorrido conforme determinado pela RN nº 393 de 09 de dezembro de 2015 e suas alterações. Preços pós-estabelecidos na conta de “contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde” (vide nota explicativa nº 7).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 418 DIOPE/ANS.

e) **Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora”, no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a outras operadoras de planos médico-hospitalares (vide nota explicativa nº 8).

A provisão para perda sobre créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do anexo da Resolução Normativa – RN nº 418 DIOPE/ANS.

f) **Bens e títulos a receber**

Representados essencialmente por adiantamentos, créditos diversos e pelo estoque, indispensável ao funcionamento da Operadora para realização do serviço assistencial à saúde, são registrados pelo valor líquido de realização ou custo médio ponderado de aquisição (vide nota explicativa nº 10).

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

g) Conta corrente com cooperados

Os créditos com cooperados estão sendo registrados pelos valores deliberados por assembleia, corrigidos, pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

h) Investimentos

Representados essencialmente pela participação societária de 99% em rede hospitalar própria (Climeci – Clínica Médico-cirúrgica de Marabá Ltda. – EPP), ajustada mensalmente pelo método da equivalência patrimonial, além de outras participações minoritárias demonstradas pelo método de custo, somadas as sobras e subtraídas as perdas incorridas, quando aplicável e deliberado em assembleias (vide nota explicativa n° 13).

i) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 líquido das depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais (vide nota explicativa n° 14).

j) Intangível

Com as alterações na Lei n° 6.404/76, o intangível foi incorporado ao balanço a partir do exercício de 2008 e está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

O pronunciamento CPC 04 – Ativo Intangível tem como objetivo definir o tratamento contábil dos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente em outro pronunciamento. Por sua vez, ele estabelece que uma entidade deva reconhecer um ativo intangível apenas se determinados critérios forem atendidos. Além disso, também especifica como apurar e mensurar o valor contábil dos ativos intangíveis, exigindo divulgações específicas sobre esses ativos.

Na Operadora o ativo intangível é representado por licenças e direito de uso de softwares destinados ao seu sistema operacional corporativo, apresentados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculadas pelo método linear a taxas anuais permitidas pela legislação fiscal (vide nota explicativa n° 15).

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

k) Avaliação do valor recuperável de ativos (“impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Os direitos realizáveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificados como não circulante.

m) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/2009 e RN 290/2012 e suas alterações vigentes (vide nota explicativa nº 16).

n) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando à tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação das modificações na Lei nº 11.941/09.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

o) Empréstimos e financiamentos

Registrados pelo valor principal, acrescidos dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço (vide nota explicativa nº 21).

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. As obrigações exigíveis após o término do exercício social subsequente à data do balanço patrimonial são classificadas no passivo não circulante.

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As principais práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes (vide nota explicativa nº 19):

- i)** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii)** Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Passivos contingentes avaliados como de perda possível não exigem provisão, mas divulgação em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados e nem divulgados;
- iii)** Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito, quando originadas de processos em que a Operadora questiona a inconstitucionalidade de tributos.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

r) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos e os passivos. Do resultado são deduzidas ou acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

s) Reconhecimento da receita

As contraprestações efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

t) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados por prestadores que não são cobrados (avisados) em sua totalidade da Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão para eventos ocorridos e não avisados.

u) Informações por segmento

A Operadora está organizada em uma única estrutura de negócio, correspondente à atividade de planos de saúde, sendo suas operações controladas e gerenciadas de forma integrada.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

v) Normas Internacionais de Contabilidade

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, o CPC 34 – Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, CPC 35 – Demonstrações Separadas, CPC 44 – Demonstrações Combinadas, CPC 47 – Receitas, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e da ICPC-10 do Imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

5. Disponível

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	8.993	6.874
Numerários em transito	2.758	-
Banco conta movimento	992.735	1.048.839
	<u>1.004.486</u>	<u>1.055.713</u>

6. Aplicações financeiras

	31/12/2018	31/12/2017
Garantidoras de provisões técnicas		
Banco do Brasil	RF LP dedic. ANS	
	19.048.897	18.123.366
	<u>19.048.897</u>	<u>18.123.366</u>
Livres		
Sicred	Flex CDI	
Banco do Brasil	RF CP Corp 400mil	
	2.822.206	9.944.445
	76.692	1.526.102
	<u>2.898.898</u>	<u>11.470.547</u>
	<u>21.947.795</u>	<u>29.593.913</u>

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	31/12/2018	31/12/2017
Planos preestabelecidos		
Individual - Mensalidade	1.550.223	1.524.646
Coletivo - Mensalidade	11.751.961	10.859.746
(-) PPSC Individual - Mensalidade	(1.144.907)	(1.029.552)
(-) PPSC Coletivo - Mensalidade	(9.276.298)	(8.890.609)
	<u>2.880.979</u>	<u>2.464.231</u>
Planos pós estabelecidos		
Coletivo - Mensalidade	197.742	197.742
(-) PPSC Coletivo - Mensalidade	(197.742)	(197.742)
	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal - Contraprestações pecuniárias a receber	<u>2.880.979</u>	<u>2.464.231</u>
Operadoras de planos de assistência à saúde		
Intercâmbio	3.179.544	1.395.467
(-) Intercâmbio - Mensalidade	(2.125.138)	(970.296)
	<u>1.054.406</u>	<u>425.171</u>
Subtotal - Operadoras de planos de assistência à saúde	<u>1.054.406</u>	<u>425.171</u>
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		
Participação dos beneficiários em eventos	529.387	715.675
Outros créditos	2.846	1.829
	<u>532.233</u>	<u>717.504</u>
Subtotal - Operadoras de planos de assistência à saúde	<u>532.233</u>	<u>717.504</u>
	<u>4.467.618</u>	<u>3.606.906</u>

Corresponde a valores a receber dos planos de saúde da Operadora. As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes da ANS.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber - atendimento particular e convênio		
Créditos a receber	67.275	66.237
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(64.907)</u>	<u>(66.237)</u>
	2.368	-
Intercâmbio a receber - atendimento eventual		
Créditos a receber	859.321	3.611.753
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(489.295)</u>	<u>(980.587)</u>
	370.026	2.631.166
Outros créditos operacionais		
Intercâmbio a faturar	<u>2.755.174</u>	<u>2.573.643</u>
	2.755.174	2.573.643
	<u>3.127.568</u>	<u>5.204.809</u>

Corresponde essencialmente a créditos com outras Unimed's (Intercâmbio a receber) referentes a taxa de administração e reembolso de atendimentos.

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações vigentes da ANS.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

9. Créditos tributários e previdenciários

	31/12/2018	31/12/2017
IRRF sobre aplicações financeiras	1.586.273	1.147.011
IRRF sobre faturas (Lei 8981/95)	1.390.204	1.205.103
IRRF recolhido à maior à compensar	549.536	548.820
ISS retido na fonte	1.152.578	224.359
Adiantamento ISS PM Ourilândia	3.306	3.306
Adiantamento ISS PM Marabá	1.277.905	1.277.905
(-) Prov. ISS Ret. na Fonte	(874.786)	(156.309)
Credito a restituir ref. a parcelamento	624.606	624.606
Outros créditos a recuperar	631.020	826.352
	6.340.642	5.701.153

10. Bens e títulos a receber

	31/12/2018	31/12/2017
Estoques	175.427	158.894
Títulos a receber	21.769	-
Adiantamentos diversos	609.785	359.593
	806.981	518.487

11. Depósitos judiciais e fiscais

	31/12/2018	31/12/2017
Bloqueios judiciais - eventos - GRU	186.954	183.617
Bloqueios judiciais - eventos - Outros	93.182	87.230
Depósitos judiciais - civeis	15.539	15.410
Depósitos judiciais - trabalhistas	9.189	9.189
	304.864	295.446

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

12. Outros créditos a receber a longo prazo

	31/12/2018	31/12/2017
Climeci - Clinica Medica Cirurgica	4.116.790	2.929.499
Sicredi Sul do Pará	1.722.225	1.112.005
Laboratorio Unimed	824.095	-
	6.663.110	4.041.504

Constitui-se de créditos originados da movimentação de adiantamentos para futuro aumento de capital celebrado entre a controladora e a controlada – Climeci Clinica Médica Cirúrgica.

O valor a receber junto a instituição financeira Sicredi Sul do Para constitui-se de fomento financeiro para inicio das atividades da Cooperativa de Crédito. A Unimed Sul do Para é a patrocinadora da nova entidade perante ao Banco Central do Brasil, devendo fomentar e promover a sua sustentabilidade financeira inicial.

13. Investimentos

	31/12/2018	31/12/2017
Participações societárias em rede hospitalar		
CLIMECI - Clinica Médico Cirúrgica	6.546.496	8.300.266
	6.546.496	8.300.266
Outros investimentos		
Terrenos	4.612.826	4.255.941
Edificações	1.244.900	1.205.450
Unimed Seguradora	439	439
Unimed Participações	1.409	1.409
Ações Caompanhia Telefônica	1.836	1.836
Sicred Carajas	804.250	804.250
Central Nacional Unimed	195.042	195.042
Sicredi Belem	653.508	653.508
Confederação Norte/Nordeste	100.476	100.476
Unimed Amazonia	1.653.205	813.205
	9.267.891	8.031.556
	15.814.387	16.331.822

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Em 28 de outubro de 2010, a Unimed Sul do Para adquiriu 99% das cotas da sociedade hospitalar CLIMECI – CLÍNICA MÉDICO CIRÚRGICA DE MARABA LTDA. – EPP. A controlada não possui participação societária direta ou indireta em outras empresas.

Consoante a legislação societária, o valor do investimento na sociedade controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos estão registrados e avaliados pelo custo de aquisição, atualizados conforme decisões de assembleias.

14. Imobilizado

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2017	Movimentação		Saldos em 31/12/2018
			Custo	Depreciação	
Imóveis de uso próprio					
Terrenos	-	1.555.586	-	-	1.555.586
Edificações	25	4.112.788	-	(19.592)	4.093.196
Subtotal não hospitalares		5.668.374	-	(19.592)	5.648.782
Subtotal imóveis de uso próprio		5.668.374	-	(19.592)	5.648.782
Imobilizado de uso próprio					
Máquinas e equipamentos	10	137.974	1.860	(33.807)	106.027
Subtotal hospitalares		137.974	1.860	(33.807)	106.027
Instalações	10	202.049	-	(10.685)	191.364
Máquinas e equipamentos	10	560.885	19.424	(56.349)	523.960
Equipamentos de informática	5	121.025	10.055	(54.857)	76.223
Móveis e utensílios	10	343.185	222	(46.980)	296.427
Veículos	5	439.808	-	(38.550)	401.258
Subtotal não hospitalares		1.666.952	29.701	(207.421)	1.489.232
Subtotal imobilizado de uso próprio		1.804.926	31.561	(241.228)	1.595.259
Imobilizações em curso					
Não hospitalares	-	265.504	155.568	-	421.072
Subtotal imobilizações em curso		265.504	155.568	-	421.072
Outras imobilizações					
Não hospitalares	-	5.492	-	-	5.492
Subtotal outras imobilizações		5.492	-	-	5.492
		7.744.296	187.129	(260.820)	7.670.605

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

15. Intangível

	Vida útil estimada	Saldos em 31/12/2017	Movimentação		Saldos em 31/12/2018
			Custo	Amortização	
Não hospitalares					
Sistema de computação	5	10.697	-	(97)	10.600
Direitos autorais	5	3.600	-	-	3.600
		<u>14.297</u>	<u>-</u>	<u>(97)</u>	<u>14.200</u>

16. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Provisão de contraprestação não ganha – PCNG	4.246.477	4.241.809
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	1.725.529	1.625.375
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	5.883.046	7.905.574
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	9.483.135	8.971.542
	<u>21.338.187</u>	<u>22.744.300</u>
Não circulante		
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	1.704.947	1.164.173
	<u>1.704.947</u>	<u>1.164.173</u>

Provisão de contraprestação não ganha - PCNG

Constituída com base nos contratos com preços pré-estabelecidos com prazo de cobertura (vigência e risco) subsequente à data do balanço, a provisão é calculada *pro rata die* conforme estabelecido no capítulo II, Seção V, da Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Provisão para eventos a liquidar SUS

Referem-se a contestados lançamentos realizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, visando a cobrança de despesas assistenciais decorrentes de atendimentos dos usuários da Operadora no Sistema Único de Saúde, estando de acordo conforme artº2 da Instrução Normativa nº3 de 19 de outubro de 2010 - DIOPE/DIDES.

Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN nº 209/09, RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída com base na metodologia de cálculo própria, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados pelos prestadores.

17. Débitos de operações de assistência à saúde

	31/12/2018	31/12/2017
Receita antecipada de contraprestações	24.246	22.177
Operadoras de planos de assist. a saúde	2.265.595	-
	<u>2.289.841</u>	<u>22.177</u>

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

18. Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	31/12/2018	31/12/2017
Débitos a prestadores de serviços de assis. À saúde	1.854.180	4.248.653
	1.854.180	4.248.653

19. Provisões para ações judiciais

	31/12/2018	31/12/2017
Tributárias	51.238	49.928
Cíveis	535.976	751.656
Trabalhistas	40.898	68.627
	628.112	870.211

Provisões para ações judiciais cíveis - ANS

Correspondem, essencialmente, ao processo administrativo nº 25773.002836/2011-90 (auto de infração nº 38354, emitido em 24/07/2013), instaurado pela Diretoria de Fiscalização da ANS – DIFIS, no âmbito do Programa Olho Vivo, iniciado pelo ofício nº416/NUCLEO-CE/DIFIS/ANS/2011. O processo vem sendo contestado pelos assessores jurídicos da Operadora através de recurso administrativo, tendo sido o último encaminhado à ANS em 30/01/2015.

Adicionalmente, a Operadora é parte em processos cíveis ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante estimado de R\$ 140.340 (cento e quarenta mil, trezentos e quarenta reais) em 31 de dezembro de 2018.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

20. Tributos e encargos sociais a recolher

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Tributos e contribuições		
IRPJ e CSLL a recolher	64.797	238.978
ISS provisão	5.465.805	4.884.390
INSS a recolher	624.561	407.834
FGTS a recolher	35.231	36.631
PIS e COFINS a recolher	386.132	308.245
Retenções de impostos e contribuições		
IRRF	245.215	289.746
ISS	220.439	204.479
CSLL	12.316	13.976
CSLL / PIS / COFINS	72.334	96.605
PIS e COFINS	41.803	79.580
INSS	73.540	96.592
Contribuição sindical	-	551
Parcelamentos de tributos e contribuições		
PERT IRPJ	930.522	1.006.908
PERT CSLL	375.083	405.874
ISS Parauapebas	2.441.048	4.764.992
	10.988.826	12.835.381
Circulante	9.493.656	9.098.469
Não circulante	1.495.170	3.736.912

Parcelamento de tributos e contribuições

Corresponde a parcelamentos especiais de impostos e contribuições federais, divididos entre 60 e 160 meses, conforme parâmetros definidos pela Lei nº 11.941 de 2009 e Lei nº 12.966 de 2014, referentes à Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e contribuições para o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Em 2017 o município de Parauapebas finalizou uma fiscalização sobre o faturamento da Operadora, e emitiu o auto de infração no processo nº 220/2017, notificando os tributos referentes aos períodos de 03/2012 a 12/2014, no montante de R\$ 1.652.481. Em 21/02/2018 A Operadora optou pela via de parcelamento em 24 vezes.

21. Empréstimos e financiamentos a pagar

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Empréstimos				
Banco do Brasil	2,05% a.m	2018	-	685.714
Unicred	1,75% a.m	set/2019	770.710	1.625.663
Sicred	1,70% a.m	2018	-	511.288
Unicred	2,11% a.m	set/2020	787.321	1.102.912
Banco do Brasil	2,48% a.m	set/2019	157.500	385.000
Banco do Brasil	2,48% a.m	out/2019	666.667	1.466.667
Sicred	1,65% a.m	out/2019	237.330	475.355
Sicred	2,01% a.m	mai/2020	1.907.320	2.914.344
Sicred	1,89% a.m	out/2019	1.753.832	2.400.857
Sicred	1,56% a.m	jul/2020	213.541	-
			6.494.221	11.567.800
Circulante			4.602.191	5.302.154
Não circulante			1.892.030	6.265.646

22. Débitos diversos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Obrigações com pessoal	601.314	701.284
Fornecedores	1.788.095	822.551
Depósitos de beneficiários e terceiros	1.853.509	576.382
Outros	4.667.170	3.257.808
	8.910.088	5.358.025
Circulante	4.423.369	2.336.129
Não circulante	4.486.719	3.021.896

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

23. Patrimônio líquido

	31/12/2018	31/12/2017
Capital social	12.240.994	10.875.424
Reservas	1.370.415	10.787.892
Reservas de sobras	1.370.415	10.787.892
Sobras à disposição da AGO	-	(6.703.593)
	13.611.409	14.959.723

Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2018 está representado por R\$12.240.994 (doze milhões, duzentos e quarenta mil, novecentos e noventa e quatro reais), composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação da Assembleia Geral.

A movimentação de cooperados no decorrer do exercício de 2018 foi a seguinte:

<u>Quantidade de cooperados</u>			
<u>31/12/2018</u>	<u>Admissões</u>	<u>Exclusões</u>	<u>31/12/2017</u>
108	3	(1)	106

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista nº 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituições de reservas:

Fundo de reserva

O fundo de reserva é constituído à razão de 10% (dez por cento) das sobras de cada exercício e destina-se a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Operadora venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução ou liquidação.

Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (RATES)

O RATES é constituído à razão de 5% (cinco por cento) das sobras de cada exercício e destina-se ao incremento da capacitação técnico-educacional dos sócios cooperados, bem como ao amparo destes e seus familiares, sendo indivisível entre os associados.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Resultado do exercício

Perdas líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 2.713.883 (dois milhões, setecentos e treze mil, oitocentos e oitenta e três reais) absorvidas integralmente pelo fundo de reserva, conforme Lei 5764/71.

24. Contraprestações líquidas

Registradas no montante de R\$101.250.339 (cento e um milhões, duzentos e cinquenta mil, trezentos e noventa e nove reais) no exercício de 2018 (R\$105.547.554, no exercício de 2017), correspondem às receitas oriundas de mensalidades e faturas de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar individuais e coletivos oferecidos pela Operadora.

Adoção da Resolução Normativa RN n° 430 de 07 de dezembro de 2017

A Unimed Sul do Para, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro de 2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed's (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed's Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Sul do Para como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Sul do Para, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Unimed Sul do Para como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Sul do Para em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os saldos contábeis referentes a 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

25. Eventos conhecidos e avisados

Registrados no montante de R\$75.357.632 (setenta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e trinta e dois reais) no exercício de 2018 (R\$80.893.349, no exercício de 2017), correspondem aos custos dos serviços de assistência médico-hospitalar prestados aos beneficiários da Operadora.

26. Garantias financeiras

Patrimônio mínimo ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no anexo I da RN nº 209/2009, pelo capital base reajustado pelo IPCA em julho de cada ano. O Capital Social da Operadora excede o valor do patrimônio mínimo - PMA exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Margem de solvência

A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido, podendo ser ajustada conforme art. 6º da RN 209 da ANS. É uma reserva suplementar às provisões técnicas que a Operadora deve dispor para suportar oscilações das suas operações advindas de perdas do ativo, mal dimensionamento das provisões técnicas e mudanças que afetem o setor, tais como o aumento da sinistralidade e a evasão de beneficiários.

A Operadora deverá constituir até dezembro de 2022 a margem de solvência correspondente as suas atividades.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Em 31 de dezembro de 2018 a margem de solvência calculada estava insuficiente, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018
Patrimônio líquido ajustado	10.783.065
Patrimônio mínimo (PMA)	1.075.659
Margem de solvência total (exigida em 2022)	25.950.074
Proporcionalidade da margem de solvência	70,52%
Margem de solvência parcial (2018)	18.299.992
(-) Ajuste - despesas com programas aprovados	(405.894)
Margem de solvência exigida (dez 2018)	17.894.098
Excesso/(insuficiência) da margem de solvência	<u><u>(7.111.033)</u></u>

Ativos garantidores

Os ativos garantidores são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da Operadora, que lastreiam as provisões técnicas. Esses ativos representam a efetivação financeira real da garantia escritural refletida pelas provisões.

As regras referentes à aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores estão dispostas na Resolução Normativa nº 392 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2018 a Operadora apresentava suficiência de ativos garantidores, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2018
Total de ativos garantidores	19.048.897
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	19.048.897
Vínculo de imóveis assistenciais	-
Necessidade de lastro	16.093.275
Verificação de suficiência de lastro	<u><u>Suficiente</u></u>
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	19.048.897
Necessidade de vínculo	10.228.781
Verificação de suficiência de vínculo	<u><u>Suficiente</u></u>

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Capital Circulante Líquido

Em 31 de dezembro de 2018 a Operadora apresentava capital circulante líquido – CCL negativo, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Circulante	37.794.330	45.809.763
Passivo Circulante	45.071.221	45.088.778
Capital Circulante Líquido - CCL	<u>(7.276.891)</u>	<u>720.985</u>

27. Cobertura de seguros

A administração da Operadora tem por política contratar seguros contra incêndios e riscos diversos com cobertura considerada suficiente, pelos assessores especialistas em seguros, para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade operacional.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

28. Conciliação da demonstração dos fluxos de caixa

	31/12/2018
Resultado líquido	(2.713.884)
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	(317.093)
Equivalencia Patrimonial	6.913.453
Juros sobre aplicações financeiras	2.195.830
Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	1.443.702
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG	4.668
Provisões	(267.099)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA	511.593
Saldo ajustado	7.771.170
Varição dos ativos operacionais	
Aplicações financeiras	7.646.118
Contraprestação pecuniária a receber	(860.712)
Créditos operacionais de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	2.077.241
Créditos tributários e previdenciários	(639.489)
Bens e títulos a receber	(288.494)
Despesas antecipadas	36.853
Conta corrente com cooperados	(7.311)
Depósitos judiciais e fiscais	(9.418)
Outros créditos a receber	(2.621.606)
	5.333.182
Varição dos passivos operacionais	
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	640.928
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços de assistência à saúde	(3.900.501)
Débitos de assistEncia à saúde	2.267.664
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	(516.500)
Tributos e encargos sociais a recolher	(1.846.555)
Débitos diversos	3.641.999
	287.035
Caixa líquido das atividades operacionais	13.391.387

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

29. Instrumentos financeiros

Avaliação de instrumentos financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, créditos de operações com planos de assistência à saúde e não relacionados com planos de saúde da Operadora e os passivos circulantes, principalmente provisão de eventos a liquidar e débitos de operações de assistência à saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão informados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

Risco do não recebimento de valores decorrentes da prestação de serviços médico-hospitalares ou da impossibilidade de resgate de aplicações e investimentos mantidos junto a instituições financeiras.

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de sua carteira de recebíveis e dos índices de inadimplência, bem como mantém suas aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b) Risco de liquidez

Risco da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos no prazo, em razão do descasamento entre o fluxo de pagamentos e o fluxo de recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

Para atenuar esse risco, a Operadora tem por prática o acompanhamento permanente de seu fluxo de caixa, avaliando a adequação dos prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, geralmente caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente curtos.

c) Risco de taxas de juros

Risco de alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos significativos sobre os rendimentos dos recursos aplicados ou sobre a remuneração dos recursos captados no mercado financeiro.

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros, a Operadora tem por prática realizar aplicações financeiras conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento) junto a bancos de primeira linha, bem como evita a contratação de empréstimos de montante elevado.

d) Risco operacional

Risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de diversas causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora, bem como a fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

A administração da operadora é responsável pelo contínuo desenvolvimento e implementação de controles para tratar e administrar riscos operacionais, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. São eles:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;

Unimed Sul do Pará Cooperativa de Trabalho Médico

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em Reais)

- desenvolvimento de planos de contingências; e
- padrões éticos e comerciais.

30. Eventos subsequentes

Em 23 de novembro de 2017 os cooperados reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária para discutir a mudança do modelo operacional da Cooperativa. Foi deliberado que a Cooperativa sairia voluntariamente do mercado de saúde suplementar, passando, tão somente, a prestar serviços médico-hospitalares através de seus cooperados, unidade hospitalar e rede credenciada. Também houve decisão para iniciar as negociações visando a migração do cadastro e carteira de beneficiários à operadora Federação das Unimeds da Amazônia – FAMA.

Atendendo a legislação específica, a administração protocolou em 04/12/2017 um ofício junto a ANS, comunicando os atos deliberados pelos cooperados e solicitando a suspensão temporária do TAOEF. Em 02 de março de 2018 foi protocolado o formulário de inscrição do Programa Especial de Escala Adequada – PEA, comunicando o interesse da Cooperativa em sair voluntariamente do mercado de saúde suplementar, com transferência integral da sua carteira de beneficiários a FAMA.

Conforme Ofício nº: 79/2018/COPAEF/GEAES/GGAER/DIRAD-DIOPE/DIOPE no âmbito do processo administrativo nº 33910.025622/2017-93, não prosperará a pretendida transferência de carteira de beneficiários da Unimed Sul do Pará para a FAMA, conforme indicação feita no formulário de inscrição no Programa Especial de Escala Adequada (PEA).

* * *

Jorge Bichara Neto
Presidente
CPF: 008.136.992-15

Zaqueu Rodrigues Gomes
Contador
CPF: 961.357.512-04
CRCPA: 0189959/06